

CONTRIBUIÇÃO DAS CERTIFICAÇÕES AGRÍCOLAS PARA A SUSTENTABILIDADE E COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS CAFEIEIRAS BRASILEIRAS

A.A. BLISKA – Mestrando, IE/Unicamp; G.D. FALEIROS – Iniciação Científica/IAC; A. BLISKA JÚNIOR – Feagri/Unicamp; P.H.N.TURCO – DDD/APTA; F.M.M. BLISKA – Centro de Café/IAC.

As certificações de café são frequentemente utilizadas como alternativas na busca de agregação de valor aos produtos do segmento cafeeiro, caracterizado por significativa instabilidade nos volumes produzidos e preços de mercado. Dentre seus benefícios destacam-se a garantia ao consumidor sobre os atributos do produto e, na produção agrícola, o maior acesso ao mercado, maior capacitação de recursos humanos, utilização racional de agroquímicos e de outros fatores de produção e maior proteção ambiental. Esses benefícios estão estreitamente relacionados a diversos indicadores de gestão das empresas cafeeiras e podem contribuir para a sua competitividade e sustentabilidade. Este estudo analisa a competitividade das empresas cafeeiras que adotam diferentes programas de certificação e verificação agrícola, em comparação às empresas sem qualquer selo de processo, sustentabilidade ou qualidade. Para isso analisaram-se 1122 empresas cafeeiras, em 232 municípios, 80 microrregiões e 35 mesorregiões geográficas brasileiras, entre 2014 e 2017, por meio de indicadores vinculados às estratégias e planejamento, liderança, clientes, ações junto à sociedade, informações e conhecimento, gerenciamento de pessoas, de processos produtivos e dos resultados obtidos, temas priorizados com frequência nas diversas certificações.

Resultados e conclusões

Dentre as 1122 empresas analisadas, 17% possuem algum tipo de selo de sustentabilidade. Os resultados mostram que as empresas com algum tipo de selo de sustentabilidade, processo ou qualidade apresentam resultados significativamente superiores aos das empresas sem qualquer selo, em todos os critérios de gestão (tabela 1):

Considerando-se a classificação de níveis de gestão de “1” (mais baixo) a “9” (mais elevado), o nível médio de gestão das certificadas (7,8) é significativamente superior ao daquelas não certificadas (6,3).

Observou-se que as médias de gestão nas empresas com mais de uma certificação são superiores àquelas observadas nas certificações únicas. As certificações múltiplas levam a resultados melhores, principalmente com relação à orientação e execução de estratégias, cumprimento de metas e definição e acompanhamento de planos. Uma vez que cada tipo de selo enfatiza diferentes aspectos da produção e seu relacionamento com os demais segmentos da cadeia produtiva, as complementariedades maximizam os efeitos sobre a gestão das empresas.

Os indicadores vinculados às estratégias e planejamento são amplamente adotados nas empresas com a certificação *Rainforest* principalmente quando combinada a outras certificações. Esses indicadores são pouco observados entre as não certificadas, entre as exclusivamente 4C, exclusivamente *Fairtrade* e 4C combinadas a outras certificações.

A *Rainforest Alliance* se destaca, com níveis de gestão mais elevados que as demais, tanto no grupo de empresas com certificação exclusiva (8,6) como no grupo de empresas com certificações adicionais (8,4); seguida pela *Utz Certified* quando em combinação com outras certificações (8,2).

Entre as empresas não certificadas, o nível de gestão é igual ou superior a 6 em 50% da amostra. Entre as certificadas 50% da amostra possuem nível de gestão igual ou superior a 8 e dentre as empresas *Rainforest*, exclusivamente ou não, 50% da amostra possuem nível de gestão igual a 9.

O gerenciamento de atividades relacionadas aos processos de produção e monitoramento dos resultados da atividade cafeeira são significativamente adotados entre as certificadas (80%) em relação às não certificadas (64%).

A certificação *Rainforest* pode ser considerada a mais forte em termos de adoção dos indicadores de gestão, apresentando resultados superiores às demais, porém seguida de perto pela *Utz*.

Os resultados mostram que o conceito de liderança é tratado de forma adequada independente dos selos e é o critério que alcança maior percentual de adoção entre as empresas não certificadas, o que pode estar relacionado ao fato de 90% da amostra serem compostos de minifúndios e pequenas propriedades.

Identificou-se baixa oferta de seguro de saúde às pessoas que trabalham nas empresas, os colaboradores, em sua maior parte familiares dos empresários que representam aquelas pequenas propriedades. Embora essa não seja uma exigência em termos de legislação, é um benefício não só ao trabalhador, mas também para a empresa, pois pode reduzir afastamentos por problemas de saúde. Os maiores índices de oferta de seguro saúde ocorrem na certificação *Utz* (exclusiva ou em combinação com outras certificações) e na *Fairtrade* (exclusiva ou combinada a outras); os índices mais baixos foram observados no 4C, com valores inferiores à média das empresas não certificadas.

Os percentuais mais homogêneos de adoção de alguns indicadores, principalmente daqueles relacionados aos processos gerenciais vinculados à orientação filosófica da empresa, controle externo sobre sua direção e controle de resultados pela mesma, mostram que o conceito de liderança independe das certificações ou da verificação. Isso provavelmente se deve ao fato de grande parte das empresas serem de pequeno porte, geralmente familiares.

As exigências das organizações certificadoras são compatíveis com o atual conceito de administração estratégica, o qual define o nível de gestão da propriedade em função da qualidade do produto ou do processo envolvidos. Verificou-se que a visão de cadeia é induzida, ou facilitada, pelas certificações, levando às empresas à adoção de estratégias, planejamento, cumprimento de metas, racionalização do uso de insumos, gerenciamento de pessoas, cumprimento de legislações trabalhista e ambiental, monitoramento regular e constante de processos, custos e rendimentos e clientes. Em um primeiro momento, ao analisarem a perspectiva de adoção de determinado selo, os empresários consideram apenas os prêmios por saca produzida. Na medida em que os objetivos e metas de cada selo são efetivamente implementados e os conhecimentos dos empresários sobre o selo crescem, eles passam a identificar resultados importantes, tais como a racionalização dos processos, redução de custos e aumento da produtividade e qualidade dos grãos, e finalmente os empresários identificam a contribuição do selo para o aumento da competitividade de suas empresas.

Tabela 1. Percentuais dos critérios de gestão adotados pelas empresas cafeeiras, médias Brasil e das empresas não certificadas e dos diferentes tipos de certificação ou verificação.

Tipo de certificação ou	Nível de	Percentual de adoção dos critérios de gestão da empresa cafeeira (%)
-------------------------	----------	--

verificação	Gestão	Estratégias e planejamento	Liderança	Clientes	Sociedade	Informações e conhecimento	Pessoas	Processos	Resultados
Total	6,6	27,1	88,7	71,2	79,4	74,3	64,4	73,8	72,0
Não certificadas	6,3	23,1	86,6	66,5	75,7	68,9	59,2	67,4	64,0
Certificadas	7,8	45,7	95,4	87,9	87,6	87,9	73,7	82,2	80,3
Certificadas Não <i>Fairtrade</i>	7,8	50,2	94,5	85,0	86,5	91,1	74,0	83,4	79,8
<i>Fairtrade</i> e outras	7,8	39,1	96,7	92,1	89,3	83,3	73,3	80,6	81,0
<i>Fairtrade</i> exclusiva	7,6	36,1	96,2	88,5	87,5	82,7	72,8	77,9	79,2
Certifica Minas e outras	7,8	49,2	96,3	87,8	87,2	87,0	74,7	81,8	77,7
Certifica Minas exclusiva	7,5	44,3	96,0	79,0	81,9	87,1	76,7	78,6	73,6
<i>Utz Certified</i>	8,2	67,9	96,7	90,5	90,1	95,2	77,8	88,2	81,5
<i>Utz Certified</i> exclusiva	7,9	63,2	96,1	91,7	88,9	94,9	75,5	87,3	78,9
<i>Rainforest</i> e outras	8,6	87,5	95,0	91,7	95,8	97,5	78,3	90,8	85,8
<i>Rainforest</i> exclusiva	8,4	65,0	88,0	96,7	96,7	96,7	73,3	92,6	86,7
4C e outras	7,9	38,8	95,9	89,7	92,0	94,8	71,8	84,0	77,6
4C exclusiva	7,8	23,9	94,5	86,4	90,9	94,7	70,5	83,7	80,3